

DEFINIÇÃO

Uma porta resistente ao fogo, é composta por folha, aro e acessórios incluindo dispositivo automático de fecho, é aquela que, quando convenientemente fabricada e instalada, evita a propagação de incêndio através dela durante um período de tempo previamente determinado e verificado através de ensaio tipo normalizado, efectuado por laboratório acreditado para o efeito.

ELEMENTOS IDENTIFICATIVOS

As portas resistentes ao fogo devem ter:

- Elemento identificativo pene da sua classificação de Resistência ao Fogo, identificação do fabricante, n.º do certificado e identificação do laboratório;
- Manual de instalação e manutenção.

GARANTIAS

• **Declaração de conformidade do fabricante** garantindo que a porta fornecida foi fabricada utilizando o mesmo modelo construtivo e os mesmos materiais que a amostra submetida a ensaio;

• **Declaração de conformidade do instalador** garantindo que a porta foi instalada conforme especificado pelo manual de instalação fornecido pelo fabricante.

NORMAS APLICÁVEIS

EN 1634-1

Ensaio de resistência ao fogo para portas e sistemas de fecho

EN 13501-2

Classificação ao fogo de materiais e elementos de construção.

DOCUMENTOS TÉCNICOS CO- RELACIONADOS
EM DESENVOLVIMENTO

Ficha Técnica nº 1

PORTAS RESISTENTES AO FOGO

Edição Maio/2006

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS GENÉRICAS / CLASSIFICAÇÃO

Uma porta resistente ao fogo deve cumprir os seguintes critérios:

Crítérios	Símbolo associado
• Estanqueidade (às chamas e gases quentes e inflamáveis)	E
• Controlo da Radiação	W
• Isolamento térmico (a temperatura na face não exposta ao fogo não pode ultrapassar os 140 °C de temperatura média ou 180 °C de temperatura máxima num ponto)	I

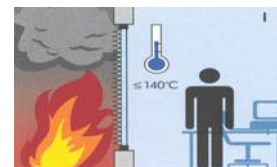
Nota: a estas classificações é adicionado o símbolo "C" seguido do nº 0 a 5, que indica qual o regime de utilização (ciclos de abertura/fecho) que a porta satisfaz.



Pára-Chamas (PC ou E): são requisitos desta classificação a estabilidade ao fogo, a estanqueidade às chamas e a ausência de emissões de gases inflamáveis.



Controlo da Radiação (EW): são requisitos desta classificação a estabilidade ao fogo, a estanqueidade às chamas, a ausência de emissões de gases inflamáveis e a redução da energia irradiada.



Corta-Fogo (CF ou EI): são requisitos desta classificação a estabilidade ao fogo, a estanqueidade às chamas, a ausência de emissões de gases inflamáveis e o isolamento térmico.

Uma porta resistente ao fogo pode ter as seguintes classificações:

Classificação	Tempo (minutos)									Regime de utilização	Nº de Ciclos (teste)	Regime de utilização recomendada
E	15	20	30	45	60	90	120	180	240	C5	200.000	intensivo
										C4	100.000	frequente
										C3	50.000	médio
										C2	10.000	baixo
EW		20	30		60					C1	500	portas normalmente abertas (uso de electroimã)
EI	15	20	30	45	60	90	120	180	240	C0		sem determinação de performance

Nota: As classificações atrás referidas reportam-se ao actual enquadramento normativo europeu, que serão referidas no futuro Regulamento Geral de Segurança contra Incêndio em Edifícios. Enquanto este Regulamento não for publicado, mantêm-se as classificações actualmente em vigor e durante o período previsto pelas disposições transitórias do futuro Regulamento.

LISTA DE QUESTÕES ESSENCIAIS

Para se certificar que a porta corta-fogo foi instalada segundo as condições técnicas adequadas, a resposta a todas as perguntas que se seguem deverá ser SIM.

	SIM	NÃO
1. O conjunto fornecido foi submetido a ensaio de acordo com as normas em vigor?		
2. As dimensões propostas estão dentro das tolerâncias definidas no certificado de ensaio ?		
3. Os envidraçados e outros acessórios da porta estão condizentes com os do ensaio ? E caem dentro das tolerâncias definidas pelos organismos competentes?		
4. Os produtos são entregues devidamente identificados?		
5. Existe declaração de conformidade do fabricante ?		
6. O laboratório que emitiu o relatório ou certificado é um laboratório acreditado ?		
7. A porta foi instalada de acordo com o certificado de ensaio e/ou especificações técnicas do fabricante ?		
8. O instalador é reconhecido pelo fabricante ou seu representante ?		
9. O instalador pode assegurar a assistência técnica pelo menos durante o período de garantia ?		
10. O instalador possui todas as autorizações necessárias à sua actividade:		
a. Alvará do IMOPPI		
b. Situação regularizada com o Fisco e a Segurança Social		
c. Seguro válido de acidentes de trabalho		
d. Seguro de responsabilidade civil		
e. Medicina e segurança no trabalho		